



## IDENTIFICAÇÃO DE CRIPTOCOCCUS SPP. EM LÍQUOR EM PACIENTE IMUNOCOMPROMETIDO: RELATO DE CASO

DANIEL IZIDORO FERREIRA DA SILVA; JOSUÉ MALLMANN CENTENARO

**Introdução:** A neurocriptococose é uma infecção fúngica causada pelo fungo *Cryptococcus ssp.*. Essa doença afeta principalmente pessoas com sistemas imunológicos enfraquecidos, como aquelas com HIV, pacientes em terapia imunossupressora ou aqueles com certos tipos de câncer. A infecção ocorre geralmente pela inalação dos esporos fúngicos presentes no ambiente. Os pulmões são frequentemente afetados inicialmente. A partir daí, o fungo pode se espalhar para outras partes do corpo, como o sistema nervoso central (SNC), pele, ossos, articulações e outros órgãos. **Objetivos:** Relatar um caso não frequente da neurocriptococose e fazer considerações a respeito da abordagem laboratorial. **Relato de Caso:** Consistiu em identificar, pela contagem de celularidade em líquido, a presença de leveduras ovaladas encapsuladas com brotamento único visualizadas após a coloração em Tinta Nanquim. **Discussão:** O presente trabalho relata um caso de neurocriptococose isolada em paciente do sexo feminino, idosa, 77 anos, hiperglicêmica, paciente CID B24, admitida no Hospital Regional de Sinop-MT. A paciente foi encaminhada ao hospital queixando-se de cefaléia e apresentando confusão mental. Na anamnese e exame físico foram constatados presença de rigidez de nuca e náusea. Realizou-se punção lombar para análise de líquido cefalorraquidiano (predomínio de linfócitos, proteínas elevadas e hipoglicorraquia), além disso foi realizada urinalise (presença de leveduras ++), hemograma (leucocitose com neutrofilia), Proteína C Reativa (PCR) elevada e identificada a presença de *Cryptococcus* pelos métodos de coloração de Tinta Nanquim e Ziehl-Neelsen. **Conclusão:** Casos de infecções fúngicas, como a criptococose, são raras e de difícil diagnóstico em pacientes imunocomprometidos. Para tal fato obter sucesso, é fundamental o emprego de uma minuciosa anamnese, exame físico e exames laboratoriais complementares adequados, como a análise de líquido cefalorraquidiano em casos suspeitos. Ademais, a aplicação de técnicas rápidas e acessíveis são fundamentais, uma vez que esse tipo de paciente é oligossintomático e se beneficia de um tratamento precoce.

**Palavras-chave:** Neurocriptococose, *Cryptococcus ssp*, Líquor, Imunocomprometidos, Cid b24.